



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA
EM PROF. CALIL RAHAL NETO

Rua Projetada, 620 - Capim Azedo - Ibiúna - SP - Telefone: 3241-5917



11^a. APOSTILA DE ESTUDOS ENSINO REMOTO 3º BIMESTRE



ENSINO FUNDAMENTAL

ALUNO:

PROFESSORA: CECÍLIA

TURMA: 4º ANO

DEVOLUÇÃO: 29/09 TURMA A

30/09 TURMA B

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 20/09/21

- LEITURA DO CONTO A FIANDEIRA PREGUIÇOSA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer outro conto. Lembre-se de que, ao final desta sequência, você vai escolher um deles para ler a outra turma de colegas da escola. Divirta-se!

1. O que esperam que aconteça nessa história?
2. Acompanhe a leitura do conto pelo/a professor/a.

A fiandeira preguiçosa

Há muitos, muitos anos, vivia numa aldeia um casal. A mulher, porém, era tão preguiçosa que nunca tinha vontade de trabalhar. Se o marido mandava-a fiar, ela empregava um tempo enorme para o fazer, não acabava nunca o trabalho e, se acaso punha-se a fiar, não dobrava o fio, deixando-o todo embaraçado.

Certo dia, em que o marido a censurava por isso, retrucou-lhe, dizendo:

- Como queres que dobre direito o fio se não tenho a dobadora? Seria melhor que fosses arranjar um pau e me fizesses uma!

- Se é só isto - disse o marido -, vou buscar um pau na floresta e faço uma.

A mulher, então, receou que ele de fato encontrasse o pau e fizesse a dobadora, o que a obrigaria a trabalhar.

Pensou um pouco e logo teve uma boa ideia. Às escondidas, saiu atrás do marido na floresta e, quando viu trepado numa árvore a fim de cortar o pau apropriado, ela agachou-se atrás de uma moita que a ocultava toda, e de lá gritou:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Ouvindo isto o homem susteve a machadinha e ficou a pensar no que poderia significar.

- Bem - disse depois -, que queres que seja! Foi um zumbido que passou pelo teu ouvido, é tolice assustar-se.

Voltou ao trabalho, mas, quando ia cortar o pau ouviu novamente a voz falando:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Ele então ficou com medo realmente, pensando no que poderia ser aquilo; todavia, criando coragem, pegou na machadinha decidido a continuar. E, pela terceira vez, quando ia desferir o golpe, a voz tornou a gritar:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Isso foi o bastante para lhe tirar toda a vontade de continuar. Desceu, rapidamente, da árvore e, mais que depressa, voltou para casa.

A mulher tomou por um atalho e, correndo o mais que podia, tratou de chegar em casa antes dele. Quando ele entrou na sala onde ela já se encontrava, esta, com o ar mais inocente deste mundo, como se nada soubesse, perguntou-lhe:

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 20/09/21

- Então, trazes um bom pau para fazer a cardadeira?
- Não - disse ele -, pelo que vejo, acho melhor não pensar mais nisso.

Em seguida, contou o que se tinha passado na floresta e, desde então, não fez mais menção à dobadeira, deixando a mulher em paz. Entretanto, não demorou muito e o marido começou a irritar-se com a desordem que reinava em casa.

- Oh, mulher! - resmungou ele - É uma vergonha ver esse fio todo emaranhado na roca!

Ela respondeu:

- Sabes de uma coisa? Já que não consegues arranjar uma dobadeira, vai postar-te lá em cima no sótão; eu ficarei aqui embaixo e te jogarei o fuso e tu o tornarás a jogar para baixo, assim, para cima e para baixo, iremos fazendo a meada.

- Está bem - disse o marido.

E assim fizeram. Terminada a meada, ele disse:

- Agora que fizemos a meada, temos que fervê-la.

A mulher alarmou-se, mas disse:

- Faremos isso amanhã cedo.

Enquanto isso, ia pensando numa nova artimanha que a isentasse de trabalhar.

Na manhã seguinte, levantou-se cedo, acendeu o fogo sob o caldeirão, mas, ao invés de botar nele a meada, botou uma maçaroca de estopa e deixou-a ferver. Em seguida, foi ter com o marido, que ainda estava na cama, e disse-lhe:

- Eu preciso sair um pouco; levanta-te e olha o fio que está a ferver no caldeirão. Vai depressa e presta bem atenção; pois se o galo cantar e tu não prestares atenção, o fio ficará feito estopa.

O homem tratou de levantar imediatamente; vestiu-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhou dentro do caldeirão, viu com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdeu o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficou bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falou em fio ou em fiar.

Convenhamos, porém, que aquela mulher era deveras perversa!

Fonte: Irmãos Grimm. A fiandeira preguiçosa. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/a_fiandeira_preguicosa. Acesso em 02 out. 2020

EM "Prof. Calil Rahal Neto"

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 21/09/21

1. No ditado de um trecho do conto *A fiandeira preguiçosa*, dois estudantes escreveram algumas palavras com finais diferentes. Leia como escreveram:

Marcos

O homem tratou de levantar imediatamente; vestiu-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhou dentro do caldeirão, viu com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdeu o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficou bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falou em fio ou em fiar.

Paulo

O homem tratol de levantar imediatamente; vestil-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhol dentro do caldeirão, vil com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdel o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficol bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falol em fio ou em fiar.

2. Grife nos textos as palavras que foram escritas com finais diferentes.

3. Por que você acha que as crianças se confundem ao escrever essas palavras?

4. Você acha que algum dos estudantes escreveu todas as palavras corretamente. Se sim, qual deles?

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 21/09/21

5. Observe a escrita correta das palavras:

Tratou	Vestiu	Olhou	Viu
Perdeu	Ficou	Falou	

O que essas palavras têm em comum?

6. Qual é a diferença entre ABRIU e ABRIL?

7. Com seu/sua professor/a e colegas, escreva uma regra ortográfica a partir do que foi estudado.

8. Releia o texto *A fiandeira preguiçosa* e escreva mais cinco verbos que terminam em "u".

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 22/09/21

AS ALTURAS DAS ÁRVORES DO SÍTIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos estimar a altura de uma laranjeira.

Passeando pelo sítio, as crianças observaram as alturas das árvores e começaram a pensar nos tamanhos delas. Observe algumas árvores que estavam perto das crianças e estime as respectivas alturas.



1. As crianças ficaram encantadas quando viram os frutos nos pés. O tio José Luiz costuma registrar a colheita dos frutos. Veja o que ele fez:

Frutos – dados relativos a 2020

	Abacates	Goiabas	Laranjas	Maçãs	Peras
Janeiro	58	130	250	85	48
Fevereiro	66	120	320	44	56
Total					

Complete a tabela com a quantidade colhida de cada fruto utilizando estratégias pessoais e responda às questões:

a. Quantas laranjas foram colhidas em janeiro?

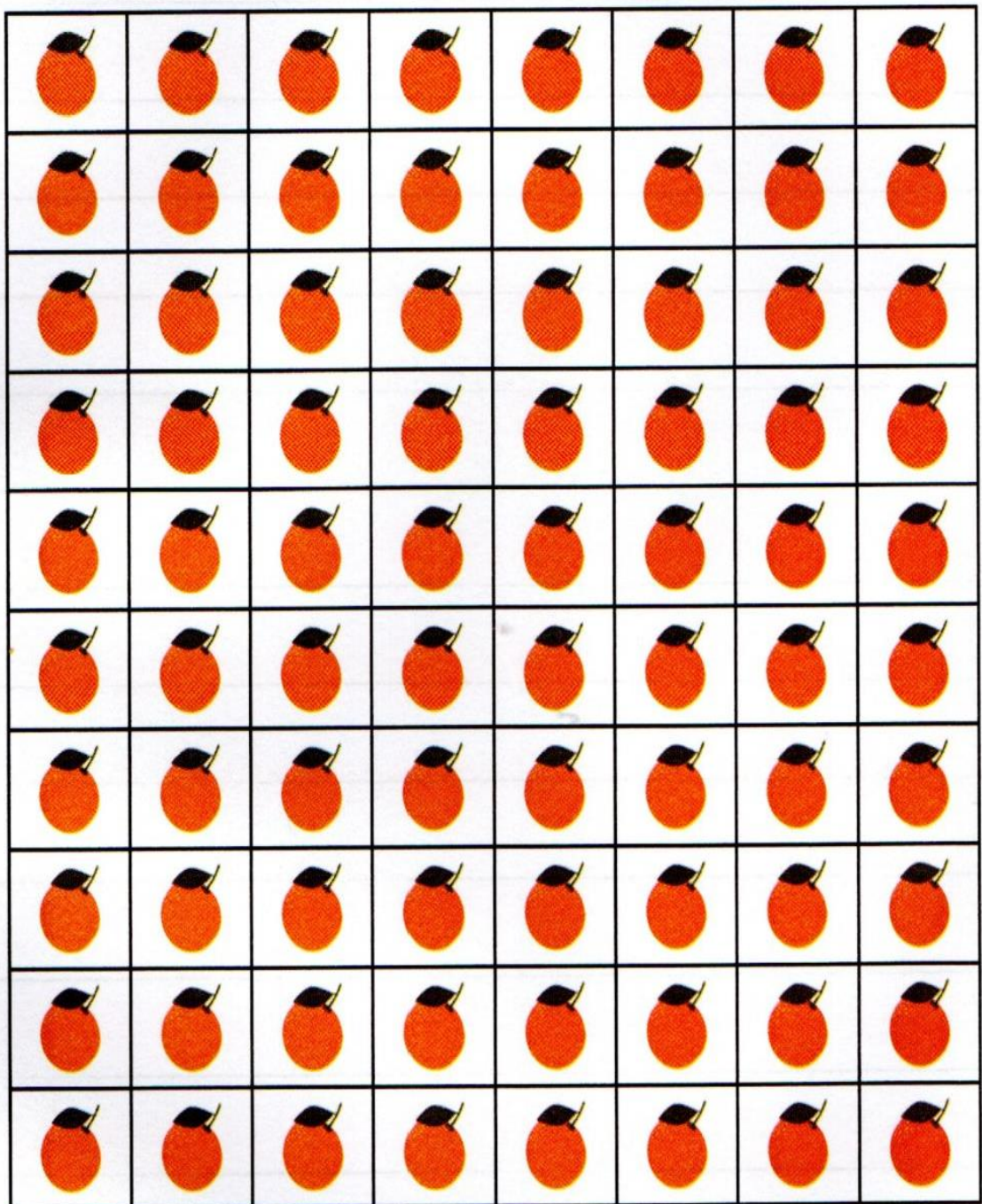
b. Quantos abacates foram colhidos em fevereiro?

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 22/09/21

Quantas são as laranjas na ilustração? Como você obteve o resultado?



Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 22/09/21

OS LIVROS SÃO LEVES OU PESADOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos estimar e medir massas de livros.

No sábado passado, Júlio César, Maria Beatriz e Izabel, com seus irmãos e familiares, foram visitar a Bienal do Livro, que acontece em uma cidade próxima. Todos gostam de ler e ficaram muito felizes em fazer esse passeio. Vamos acompanhá-los.

1. Júlio César comentou com as amigas que os livros podem ser bem diferentes no formato, quantidade de páginas e massa. Há livros leves e livros bastante pesados. Júlio César segurou um livro, disse que sua massa era maior que 1 kg e que precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta.

Em um estande, eles encontraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg e 700 g, e o livro O Pequeno Príncipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões:

- a. Se Maria Beatriz colocar o livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em uma balança, qual será a massa obtida?

- b. Quantos livros de O Pequeno Príncipe são necessários para igualar a massa da caixa de livros de Monteiro Lobato?

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 23/09/21

NOVOS TÍTULOS SÃO LANÇADOS NA BIENAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

Em uma bienal ou feira de livros, é comum o lançamento de obras literárias.

1. Em um painel, os visitantes observaram informações sobre o lançamento de livros nos diferentes dias da bienal:

15/10 – 32 lançamentos

16/10 – 45 lançamentos

17/10 – 52 lançamentos

18/10 – 38 lançamentos

Responda às questões utilizando estratégias de cálculo mental:

a. Quantos lançamentos aconteceram nos quatro dias da bienal?

b. Quantos lançamentos ocorreram a mais no dia 17 em relação ao dia 18 de outubro?

c. No dia 17, os lançamentos ocorreram em dois salões. Em um deles, foram lançados 28 livros. Quantos lançamentos ocorreram no outro salão?

d. Elabore um problema que possa ser resolvido com os dados apresentados nesta atividade.

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

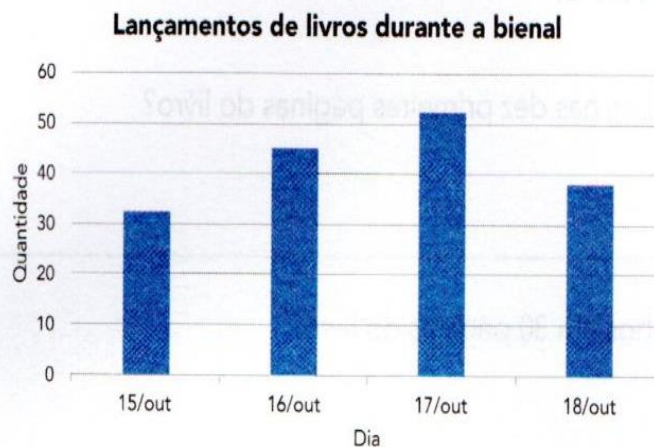
Data: 24/09/21

UM GRÁFICO QUE REGISTRA OS LANÇAMENTOS DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e interpretar dados apresentados em um gráfico de colunas.

1. As crianças e os adultos ficaram encantados com o passeio e querem participar da próxima bienal. Em outro painel, eles observaram um gráfico de colunas com os números totais do lançamento de livros. Observe o gráfico você também e responda às questões:



Fonte: Organização da bienal.

- a. Em que dia houve a maior frequência de lançamentos ?
-

- b. Em que dia houve a segunda maior frequência de lançamentos?
-

- c. Observando o gráfico, é possível dizer que a diferença do número de lançamentos entre os dias 17 e 18 é maior que 10? Comente com o/a professor/a como você chegou à resposta.
-

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 24/09/21

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

As crianças visitaram um estande de histórias em quadrinhos e encontram uma versão de Dom Quixote de La Mancha, do escritor espanhol Miguel de Cervantes.

1. O livro tem 36 páginas, e Izabel observou que a história é contada em 32 delas, cada uma com 5 quadrinhos. Responda às questões:

a. Qual o total de quadrinhos nas dez primeiras páginas do livro?

b. Qual o total de quadrinhos em 30 páginas do livro?

c. Qual o total de quadrinhos no livro?

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 27/09/21

- BRINQUEDOS E SEUS MATERIAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai contar para seus colegas sobre os brinquedos que você costuma brincar e sobre o material de que são feitos.

1. Quais são os brinquedos com os quais você costuma brincar? Você sabe do que esses brinquedos são feitos?

2. Você sabe quais eram os brinquedos que as crianças costumavam brincar no tempo dos seus pais e avós? Quem fazia esses brinquedos? Se for necessário, pergunte para seus familiares ou vizinhos que viveram naquela época.

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 27/09/21

HISTÓRIA DA PIPA

O que vamos aprender?

Nessa aula, vamos conhecer um pouco mais sobre um brinquedo muito popular na nossa sociedade e também muito antigo.

1. A pipa é um brinquedo muito antigo e atual também. Você já brincou de empinar pipa? Onde costuma brincar? O que sabe sobre esse brinquedo? Escreva e comente com seus colegas e professor/a.

2. Leia o texto e conheça um pouco sobre a pipa:

A pipa, também chamada de papagaio, pandorga, arraia, pepeta, cafifa, quadrado ou raia, é um brinquedo que voa baseado na oposição entre a força do vento e a da corda segurada pelo operador.

É, predominantemente, composta de papel, varetas e linha, podendo ter associados outros materiais.

Conforme o modelo, pode contar com uma rabiola (feita de sacola ou papel fino), a qual funciona como um adereço preso na parte inferior para proporcionar estabilidade, aerodinâmica e equilíbrio, enquanto estiver no ar sustentada pelo vento.

É um dos brinquedos mais utilizados por crianças, adolescentes e até adultos.

As pipas nasceram na China antiga. Sabe-se que por volta do ano 1200 a.C. foram utilizadas como dispositivo de sinalização militar. Os movimentos e as cores das pipas eram mensagens transmitidas a distância entre destacamentos militares.

O político e inventor norte-americano Benjamin Franklin utilizou uma pipa para investigar e inventar o para-raios. Hoje, a pipa mantém a sua popularidade entre crianças de todas as culturas.

3. Depois de ler o texto, responda:

- a. Você já fez uma pipa ou viu alguém fazendo? Quais materiais foram usados?

- b. Sabe se seus pais e avós brincaram com pipas? Pergunte para eles e conte aos seus colegas.

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 28/09/21

- CONSTRUÇÃO DE UMA PIPA

O que vamos aprender?

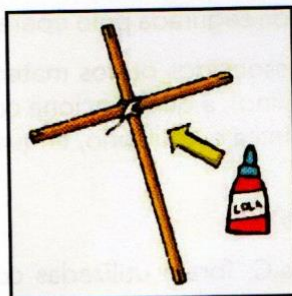
Nessa aula, você lerá um texto instrucional para saber como construir uma pipa.

1. Vamos ver o que é preciso para construir uma pipa? Acompanhe a leitura do texto que seu/sua professor/a irá fazer. O que você espera encontrar nesse texto?

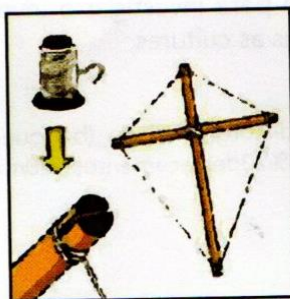
Para construir esse brinquedo você vai precisar de:

- duas varetas de madeira, uma maior do que a outra;
- linha;
- papel de seda;
- cola;
- tesoura.

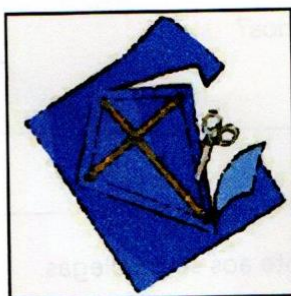
Como fazer:



1º passo: Faça uma cruz com as varetas (a mais curta deve ficar na posição horizontal) e amarre-a com a linha. Antes de amarrá-las, coloque um pingo de cola no local para que fiquem firmes.



2º passo: Passe uma linha ao redor da estrutura da pipa, ligando as quatro pontas. Em cada ponta, dê uma volta com a linha para que fique bem firme. Comece pela ponta superior. Quando der toda a volta, dê um nó na linha.



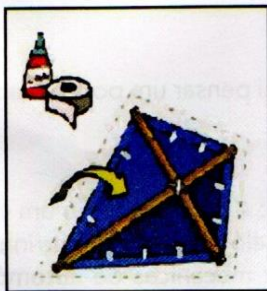
3º passo: Coloque a estrutura da pipa sobre o papel de seda e recorte ao redor, deixando uma margem de 2 ou 3 centímetros.

EM "Prof. Calil Rahal Neto"

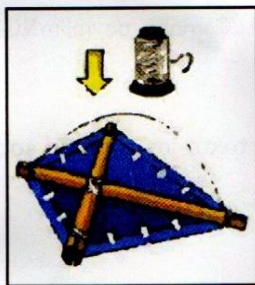
Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 28/09/21



4º passo: Dobre as margens sobre a estrutura da pipa e passe cola. A estrutura deve ficar presa ao papel de seda. Cuidado para não rasgar.



5º passo: Amarre um pedaço de linha na ponta superior, ligando com a ponta inferior. Deixe essa linha um pouco frouxa. É nela que a linha para empinar a pipa será amarrada, um pouco acima da intersecção da cruz.



6º passo: Faça a rabiola da pipa. Para isso, amarre uma linha na ponta inferior. Nessa linha, amarre fitinhas coloridas de plástico ou papel.

Pronto, divirta-se!

2. Na sua opinião, qual é a parte mais difícil de fazer? Por quê?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.acessaber.com.br

www.educacaotransformador.com.br

Livro: Aprender Sempre Língua Portuguesa e Matemática